



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 22/08/08 (sexta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=24440>

Assunto: Cepea - Arroz

Mercado de arroz fecha a semana estável no RS

A cotação do arroz variou apenas nove centavos e permaneceu estável no Rio Grande do Sul. O fim das férias escolares deve dar um novo ânimo à comercialização do produto e a tendência é de que as indústrias voltem ao mercado a partir de setembro. Segundo o acompanhamento diário do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a saca de arroz é vendida, em média, a R\$ 33,38 no Estado.

Para o diretor comercial do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), Rubens Silveira, os produtores devem aumentar a oferta nos próximos dias devido ao vencimento das parcelas do custeio e também para angariar recursos para a próxima safra. Silveira acredita que as indústrias farão o mesmo movimento, comprando o arroz no mercado gaúcho com maior intensidade do que vinha acontecendo.

O diretor assinala que as vendas para o varejo começaram a melhorar na segunda quinzena de agosto, um fator determinante para que as indústrias comprem e os produtores vendam. “O mercado está sincronizado e não há superoferta e nem uma grande procura”, diz. Silveira avalia que a tendência é uma recuperação gradual dos preços nos próximos meses, também devido à escassez de arroz em outros lugares do Brasil, fato comprovado no último leilão, em que os compradores, na maioria, foram de outros estados.

Já o presidente da Federarroz, Renato Rocha, analisa que os leilões do início de maio ofertaram uma quantidade de arroz acima da procura. “As indústrias devem se abastecer novamente porque venderam boa parte dos estoques”, explica. Para o corretor Giuliano Ferronato, da Corretora Mercado, as empresas encontram certa dificuldade para adquirir arroz e aguardam o próximo leilão para voltar ao mercado.

A operação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) irá ofertar 60 mil toneladas de arroz na próxima quarta-feira (27). Cerca de 50 mil toneladas estão depositadas no Rio Grande do Sul e outras 10 mil em Santa Catarina.